

Sábado, 29 de Agosto de 2026

# Brasil depende da exportação agrícola para não quebrar, alerta Nilson Leitão

**Vice-presidente do Instituto Pensar Agro cobra diálogo do governo e defende despolitização do setor**

**Conteúdo/ODOC** - Durante participação no programa **Direto ao Ponto**, transmitido pela **Jovem Pan News**, Nilson Leitão, vice-presidente do Instituto Pensar Agro (IPA), apresentou reflexões relevantes sobre a conjuntura atual do agronegócio e sua importância para a economia brasileira.

O executivo ressaltou os perigos decorrentes do afastamento entre o setor produtivo e as instituições públicas, pontuando que essa desconexão compromete significativamente a capacidade produtiva nacional. Segundo sua avaliação, o país necessita de maturidade institucional para preservar sua solidez econômica.

Leitão enfatizou que a agropecuária precisa ser reconhecida como um segmento econômico fundamental, livre de interferências partidárias, a fim de proteger as exportações e o desempenho da economia. O executivo foi crítico em relação à conduta do poder federal, apontando que a fragmentação nas comunicações oficiais onera desnecessariamente os produtores rurais.

"Um governo ausente sinaliza que prefere negociar isoladamente, mas quem arca com as despesas é justamente o segmento que emprega e distribui renda. A política deve resolver essas questões", declarou o dirigente.

Conforme sua perspectiva, as polarizações políticas não devem obstaculizar o progresso de um setor que funciona como motor do Produto Interno Bruto. As lacunas em participações em fóruns estratégicos e as dificuldades nas articulações mercadológicas foram amplamente discutidas durante a entrevista.

O líder defendeu a importância da pluralidade no debate público, porém criticou a ausência do Executivo em discussões essenciais. "A participação de representantes da oposição é relevante. Igualmente importante seria a presença do governo nesses espaços", observou.

O momento mais impactante ocorreu quando Leitão apresentou indicadores e cenários sobre o grau de dependência financeira do Brasil em relação aos fluxos comerciais oriundos do setor agrícola.

Com uma afirmação contundente, o representante do IPA projetou os efeitos de uma possível retração nas exportações: "Um Brasil sem as vendas do agro representa um país economicamente inviável", ressaltou, demonstrando o quanto as commodities nacionais são determinantes no contexto internacional.

Ao finalizar suas considerações, Leitão fez um chamado para que o campo se mantenha alheio a questões partidárias, sustentando que a alimentação e a produção agrícola devem estar distantes das querelas ideológicas.

Concluiu afirmando que o agronegócio alimenta populações globais e sustenta a base econômica interna. "A nação depende da agropecuária como um segmento produtivo, nunca como instrumento político", encerrou, resumindo o pleito por unidade que o setor busca consolidar nos próximos períodos.